



Chegados sensivelmente a meio da primeira fase, hoje foi dia de descanso nos grupos C e D, pelo que apenas se realizaram os encontros referentes à terceira jornada dos grupos A e B.

Grupo A

Depois de um início de prova empolgante com a triunfo diante da França, a Alemanha voltou a perder e a comprometer o acesso à fase seguinte. Já a Ucrânia continua a surpreender e com o terceiro triunfo em três jogos, está com um pé na segunda fase. Próxima da eliminação, mas ainda com (escassas) hipóteses de seguir em frente ficou Israel ao somar a sua terceira derrota.

Alemanha 83 – 88 Ucrânia

A Alemanha até entrou melhor no jogo, a executar bem no ataque e a encontrar boas situações de lançamento, no entanto na parte final do encontro, veio ao de cima a maior experiência ucraniana. Depois de um início discreto, Gladyr (25 pontos e 3 ressaltos) assumiu o jogo na segunda metade, assim como Jeter (19, 5 e 6 assistências) que parecia estar em todo o lado. Schaffartzik (22, 4 e 11) e Benzing (18 e 5) foram os melhores pela Alemanha.

Bélgica 76 – 71 Grã-Bretanha

Num dos jogos mais disputados do dia, os belgas superiorizaram-se aos britânicos e continuam na corrida pela segunda fase da competição. Noutro encontro decidido apenas nos instantes finais valeu aos belgas a sua maior experiência internacional, perante um conjunto britânico que somou alguns erros e más decisões nos minutos finais. Van Rossum (12 pontos, 5 ressaltos e 5 assistências), Hervelle (10 e 10) e Massot (15) pelos Belgas e Clark (19 e 9) pelos britânicos foram os elementos em maior destaque.

França 82 – 63 Israel

Vitória tranquila da França diante de uma Israel que tarda em se encontrar e que tem agora o futuro na competição em risco. Tony Parker (12 pontos e 7 assistências, em apenas 23 minutos) voltou a ser o maestro de um conjunto gaulês que contou com contributos valiosos dos seus jogadores interiores, nomeadamente de Ajinca (13 e 6 ressaltos) que só à sua conta

Tudo em aberto

Escrito por Pedro Frade
Sábado, 07 Setembro 2013 10:16

apontou 10 dos primeiros 12 pontos franceses, que na altura lideravam já por 12-3. Israel voltou a demonstrar dificuldades em encontrar o caminho do cesto, com Eliyahu (14 pontos e 5 ressaltos) e Casspi (14 e 3) a serem os menos maus.

Classificação Grupo A

1. Ucrânia 3-0
2. França 2-1
3. Bélgica 2-1
4. Alemanha 1-2
5. Grã-Bretanha 1-2
6. Israel 0-3

Grupo B

No dia em que a Bósnia e Herzegovina e a Macedónia celebraram as suas primeiras vitórias na competição, deixaram de haver equipas invictas no grupo B com a Letónia e a Sérvia a perderem pela primeira vez. E assim fica tudo em aberto para as duas últimas jornadas.

Montenegro 70 – 76 Bósnia e Herzegovina

A vencer por 10 pontos à entrada do período final, o triunfo de Montenegro parecia bem encaminhado, contudo a determinação e orgulho dos bósnios e herzegovinos, que lhes tinha faltado nos dias anteriores, apareceu finalmente. Um parcial de 15-4 com Teletovic (18 pontos e 11 ressaltos) e Gordic (17, 6 e 4 assistências) em destaque, devolveu a liderança à Bósnia e Herzegovina e fez os seus atletas acreditar que a vitória era possível. Dubjevic (16 e 6) foi o melhor entre os montenegrinos.

Letónia 59 – 67 Lituânia

A Lituânia venceu o confronto do báltico diante da até então invicta Letónia e juntou-se à liderança do grupo. Na base do triunfo esteve o domínio das áreas próximas do cesto com a Lituânia a conquistar mais 22 ressaltos (46 vs 26) do que a Letónia. Valanciunas (11 pontos e 10 ressaltos) foi o elemento em maior destaque do conjunto lituano cuja pontuação foi muito bem dividida entre os seus atletas. A Letónia que faz do lançamento exterior a sua grande arma teve um dia menos inspirado da linha de 3 pontos (8/31 – 26%), o que ajuda a explicar a derrota.

Macedónia 89 – 75 Sérvia

A Macedónia estava encostada à parede e respondeu à altura do desafio. Depois de duas duras derrotas nos dois primeiros jogos, o orgulho macedónio prevaleceu sobre a maior capacidade física e técnica da Sérvia. Comandados pelos irreverentes Bo McCalebb (27 pontos, 8 faltas provocadas e 3 ressaltos) e Pero Antic (16 e 14 ressaltos), os macedónios construíram uma vantagem que chegou a ser de 26 pontos. A reação sérvia viria a reduzir a diferença para números inferiores, mas sem nunca ameaçar verdadeiramente o triunfo macedónio.

Classificação Grupo B

1. Lituânia 2-1
2. Letónia 2-1
3. Sérvia 2-1
4. Republica da Macedónia 1-2
5. Montenegro 1-2
6. Bósnia e Herzegovina 1-2